

# Desmatamento pode ser tema de CPI

Em Brasília, Câmara aprovou ontem requerimento que propõe investigação. Meta é apontar responsáveis por derrubadas ilegais

**RENAN ALBUQUERQUE  
E ASSESSORIAS**

Da equipe do EM TEMPO  
renanalbuquerque@emtempo.com.br

A Comissão de Meio Ambiente da Câmara aprovou requerimento do deputado paraense Nilson Pinto (PSDB), solicitando a elaboração de um Projeto de Resolução para instituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar as causas e os responsáveis pelo desmatamento na Amazônia Legal nos últimos dez anos.

O presidente da CMA vai designar membros que ficarão responsáveis pela elaboração da proposta de criação da CPI.

Contatada pelo EM TEMPO, uma das parlamentares amazonenses mais desta-

casadas na temática, Vanessa Grazziotin (PC do B) afirmou que ainda é cedo para ter certeza se a Resolução será aprovada de maneira efetiva. "Para que qualquer CPI seja aprovada, o Plenário (da Câmara) deve dar voto favorável", explicou. "Mas caso aconteça irá ajudar a identificar diagnósticos sobre o desmatamento", especificou

a deputada federal.

Antes da CPI, medidas adicionais de controle ao desmatamento serão discutidas amanhã, por representantes dos ministérios da Defesa, da Justiça, do Desenvolvimento Agrário e da Casa Civil.

Eles decidiram se reunir depois da divulgação de estimativas feitas pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Elas indicam que o aquecimento dos preços dos grãos e da carne é o principal motor da retomada do desmatamento na

“

**Para que qualquer CPI seja aprovada, o plenário deve dar seu voto favorável.**

Amazônia, tal como o cientista Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) já apontou.

”

Vanessa Grazziotin (PC do B), deputada federal

**Inpe**

A comparação do total desflorestado para a região amazônica indica que o desmatamento foi menor em 2007 que no ano passado apenas em junho. De julho a setembro, a área desmatada aumentou em 3%, 53% e 107% na comparação ano a ano, respectivamente. Aumentos substanciais foram observados em Rondônia, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

LUIZ ALVES/AGÊNCIA CÂMARA



Deputada federal Vanessa Grazziotin afirmou que Plenário da Câmara irá avaliar resolução para poder criar Comissão Parlamentar

**A evolução do desmatamento na Amazônia Legal, de 1988 a 2006**

94/95 - 29.059 Km<sup>2</sup>

95/96 - 18.161 Km<sup>2</sup>

96/97 - 13.227 Km<sup>2</sup>

97/98 - 17.383 Km<sup>2</sup>

98/99 - 17.259 Km<sup>2</sup>

99/00 - 18.226 Km<sup>2</sup>

00/01 - 18.165 Km<sup>2</sup>

01/02 - 23.266 Km<sup>2</sup>

02/03 - 24.871 Km<sup>2</sup>

03/04 - 27.362 Km<sup>2</sup>

04/05 - 18.900 Km<sup>2</sup>

05/06 - 14.040 Km<sup>2</sup>

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), baseados em imagens de satélite obtidas pelo sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), a área total devastada na Amazônia entre junho e setembro deste ano foi 8% maior do que no mesmo período em 2006.